

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2018

com relatório dos auditores independentes

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório dos auditores independentes.....	3
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	14

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

Aos
Administradores e Acionistas da
PPLA Participations Ltd.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **PPLA Participations Ltd.** (“**Companhia**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PPLA Participations Ltd.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa

Auditoria da Companhia PPLA Investments Ltd.

Em 31 de dezembro de 2018, a PPLA Participations Ltd. possui investimentos no montante de R\$ 3.799 mil na Companhia PPLA Investments Ltd. avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras dessa investida foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 29 de março de 2019, sem modificação, contendo o parágrafo de Incerteza significativa apresentado a seguir:

Continuidade operacional

A Companhia apresenta redução recorrente no Patrimônio Líquido ao longo dos últimos exercícios, ocasionada principalmente por perdas decorrentes de marcações a mercado negativas em seu portfólio de entidades de investimento e a reversão do quadro deficitário depende do sucesso das iniciativas tomadas pela Administração. Essa situação indica a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a sua continuidade operacional. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria (“PAA”)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração de valor justo de instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos

A Companhia possui em seu portfólio de investimentos, instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos, os quais são precificados e registrados ao seu valor justo. A mensuração desses instrumentos financeiros a valor justo requer da Administração a utilização de modelos de precificação e premissas subjetivas, como a utilização de inputs de informações tais como fluxo de caixa esperado, taxa livre de risco e spread de risco de crédito, dentre outros. Devido à natureza desses instrumentos financeiros, e considerando a complexidade e subjetividade em suas metodologias de precificação, consideramos a mensuração dos instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a revisão dos trabalhos de especialistas envolvidos na precificação de instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos para nos ajudar na avaliação das metodologias de precificação e premissas consideradas pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia na nota explicativa nº 5 das demonstrações contábeis.

Transações com partes relacionadas

A Companhia é parte integrante de uma estrutura organizacional com diversos veículos legais, no Brasil e no exterior, e realiza dentro do âmbito de suas operações, transações com essas partes relacionadas. Devido ao grande número de partes relacionadas, ao volume transacionado e ao risco inerente associado a estas transações, consideramos as transações com partes relacionadas como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção do entendimento das políticas e procedimentos que a Companhia possui para identificar e mapear as transações com partes relacionadas, além da obtenção de representação formal por parte da Administração, a respeito da identificação de todas as partes relacionadas a Companhia. Testamos, de forma amostral, as transações com partes relacionadas, bem como a eliminação de seus efeitos, quando aplicáveis, nas demonstrações contábeis da Companhia.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação das transações com partes relacionadas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas e critérios adotados pela administração na identificação e reconhecimento das transações com partes relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da PPLA Participations Ltd., cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis--Continuação

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo
Contador CRC 1SP-212.827/O-0



Leonardo Boiani Antoniazzi
Contador CRC 1SP-255.559/O-5

PPLA Participations Ltd.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Portfólio de entidades de investimento	5	3.799	159.698
Total do ativo		3.799	159.698
Patrimônio líquido			
Capital social e prêmio de emissão	6	1.504.802	1.504.802
Ações em tesouraria	1, 6b	(2.954)	(2.954)
Outros resultados abrangentes		424.445	417.388
Prejuízos acumulados		(1.922.494)	(1.759.538)
Total do patrimônio líquido		3.799	159.698
Total do passivo e patrimônio líquido		3.799	159.698

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Perda com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	8	(162.956)	(531.952)
Prejuízo operacional		(162.956)	(531.952)
Despesas administrativas	9	-	(105)
Outras receitas		-	(1)
Prejuízo do exercício		(162.956)	(532.058)
Prejuízo por ação (básico e diluído em R\$)	7	(2,34)	(1,29)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prejuízo líquido do exercício	(162.956)	(532.058)
Outros resultados abrangentes sem reclassificação para resultado:	7.057	(1.261)
Ajustes acumulados de conversão	7.057	(1.261)
Total do resultado abrangente	<u>(155.899)</u>	<u>(533.319)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social e prêmio de emissão</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016		1.504.802	(17.991)	418.649	(1.182.826)	722.634
Alienação de ações em tesouraria	1, 6	-	(29.617)	-	-	(29.617)
Cancelamento de ações em tesouraria		-	44.654	-	(44.654)	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(532.058)	(532.058)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	(1.261)	-	(1.261)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		1.504.802	(2.954)	417.388	(1.759.538)	159.698
Prejuízo do exercício	1, 6	-	-	-	(162.956)	(162.956)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	7.057	-	7.057
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.504.802	(2.954)	424.445	(1.922.494)	3.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(162.956)	(532.058)
Ajustes ao prejuízo do exercício		
Perda com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	162.956	531.952
Prejuízo ajustado do período	<u>-</u>	<u>(106)</u>
(Aumento) / redução líquido nos ativos operacionais		
Portfólio de entidade de investimento	-	29.616
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>-</u>	<u>29.510</u>
Atividades de financiamento		
Alienação de ações em tesouraria	-	(29.617)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>(29.617)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>(107)</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	-	107
No fim do período	-	-
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>(107)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A PPLA Participations Ltd (“PPLA Participations” ou “Companhia”), foi constituída como uma sociedade de responsabilidade limitada isenta de tributos nos termos da lei Societária das Ilhas Bermudas em 26 de março de 2010. Em 29 de dezembro de 2010, a autoridade monetária de Bermudas aprovou a constituição da Companhia. A sede da Companhia localiza-se em Clarendon House, 2 Church Street, HM 11, Hamilton, Bermudas.

A Companhia possui isenção de todas as formas de tributação em Bermudas até 31 de março de 2035, incluindo os rendimentos, ganhos de capital e impostos retidos na fonte. Em outras jurisdições fora de Bermudas, alguns impostos estrangeiros serão retidos na fonte sobre os dividendos e juros recebidos pela Companhia.

Em agosto de 2017, o Conselho de Administração da Companhia alterou a denominação social da BTG Participations Ltd. para a PPLA Participations Ltd., com o intuito de tornar mais claro o entendimento dos investidores em relação às *units* BPAC11 (Banco BTG Pactual S.A.) e *units* BBTG12 (PPLA Participations, atualmente PPLA11) no contexto da segregação realizada em 21 de agosto de 2017.

A PPLA Participations possui *units* listadas na NYSE Euronext em Amsterdã e na B3 em São Paulo. Cada *unit* emitida corresponde a 1 ação classe A e 2 ações classe B da PPLA Participations Ltd. Todas *units* listadas e negociadas em Amsterdã são integralmente conversíveis em *units* no Brasil.

A Companhia detém a totalidade do capital social da BTG Bermuda LP Holdco Ltd. (“BTG Holdco”) que, em 29 de dezembro de 2010 recebeu em transferência da BTG Pactual Management Ltd. uma ação Ordinária Classe C, tornando-se sócia gestora da PPLA Investments LP. (“PPLA Investments”) anteriormente denominada BTG Investments LP. Como resultado dessa mudança societária, a Companhia passou a governar as políticas operacionais e financeiras da PPLA Investments.

A PPLA Investments é uma companhia formada em 2008 com o propósito de investimentos de capital numa ampla variedade de instrumentos financeiros, incluindo investimentos em Merchant Banking no Brasil e no exterior, e uma variedade de investimentos financeiros em mercados globais.

A área de Asset Management do BTG Pactual administra os ativos da PPLA Investments, recebendo taxas em condições normais de mercado.

Descontinuidade do Programa de BDRs

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a PPLA Participations Ltd. submeteu à B3, S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) um procedimento para a descontinuidade voluntária do Programa de BDRs de emissão da Companhia, com o consequente cancelamento da sua listagem e da negociação das Units perante a B3, bem como o cancelamento de seu registro de companhia emissora estrangeira categoria “A”, mantido junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do Manual do Emissor divulgado pela B3 e da Instrução da CVM nº 332, de 4 de abril de 2009.

O Procedimento de descontinuidade, incluindo seus termos e condições, encontra-se ainda sujeito à (i) aprovação a ser proferida pela B3, (ii) ratificação pela CVM, e (iii) obtenção das aprovações societárias aplicáveis, incluindo a aprovação da Companhia, através de uma Reunião do Conselho de Administração.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Em 14 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração aprovou dois programas de *units*, que poderão ser negociadas na B3 S.A., compostos exclusivamente por valores mobiliários de cada uma das Companhias sendo: (i) *units* a serem negociadas sob o ticker BPAC11, compostos por uma ação ordinária e duas preferenciais Classe A de emissão do Banco e (ii) *units* a serem negociadas sob o ticker PPLA11, compostas por um *Brazilian Depositary Receipt* (“BDR”) representativo de uma ação classe A e dois BDR’s representativos, cada, de uma ação classe B, de emissão da PPLA Participations.

Programa de Recompra de *units*

Em 25 de novembro de 2015 o Conselho de Administração anunciou seu programa de Recompra de *units*. Desde o início do programa, 92.742.230 ações foram recompradas no valor total de R\$1.260.754 e 86.530.430 ações foram canceladas no valor total de R\$1.174.199. Em 31 de dezembro de 2018, 2.070.600 *units* (31 de dezembro de 2017: 2.070.600) encontravam-se em tesouraria.

Aquisições e vendas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, devido à situação financeira da Brasil Pharma S.A. (“BR Pharma”) e ao recente pedido de recuperação judicial realizado pela entidade, foi registrada uma redução adicional nos créditos mantidos com a PPLA Investments no montante de R\$262 milhões. A Administração da Companhia continua monitorando o processo de reestruturação da BR Pharma, a probabilidade de sucesso e continuidade operacional, além da consequente capacidade de receber os valores ativados. Em 31 de dezembro de 2018, a exposição da PPLA Investments na BR Pharma equivale a um empréstimo corporativo de R\$56,8 milhões (2017: R\$318,4 milhões) registrado ao valor justo.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a PPLA Investments avaliou a zero seu investimento no Grupo Bravante devido à redução do volume transportado, à perda de contratos comerciais relevantes, além do elevado endividamento da empresa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a PPLA Investments registrou ganho de valor justo de R\$350,5 milhões na Universo Online S.A., como resultado da Oferta Pública de Ações da PagSeguro na NYSE (New York Stock Exchange) ocorrido em 24 de janeiro de 2018.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a PPLA Investments avaliou a zero o seu investimento em B&A Mineração S.A e Brasil Pharma S.A., registrando um prejuízo de aproximadamente R\$125 milhões e R\$404 milhões, respectivamente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards Board - IASB*).

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional"). A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, uma vez que a maioria das transações dos negócios da Companhia são nesta moeda. A moeda funcional das controladas é geralmente a moeda do país em que estão inseridas.

a. Pronunciamentos do IFRS revisados

I. Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações contábeis e não foram adotados antecipadamente:

- IFRS 16 – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não há impactos para as demonstrações contábeis da Companhia.
- Alteração da IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (Joint Ventures) - As alterações referem-se a uma inconsistência entre as exigências da IFRS 10 e IAS 28, ao tratar de venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimentos controlados em conjunto (Joint Ventures). Data de vigência ainda não definida pelo IASB. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 29 de março de 2019, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados da Companhia.

3. Principais práticas contábeis

a. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS requer que a administração faça estimativas e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o exercício. As estimativas são baseadas na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados através de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

b. Moeda funcional e de apresentação

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional").

A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, uma vez que a maioria das transações dos negócios da Companhia são nesta moeda. A moeda funcional das controladas é geralmente a moeda do país em que estão inseridas.

Transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras das controladas, cuja moeda funcional é diferente da adotada pela Companhia, são convertidas para moeda funcional da Controladora utilizando os critérios definidos no IAS 21.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas que não sejam o dólar norte-americano são convertidos para dólar norte-americano às taxas de câmbio de fechamento em cada final de período. As transações não monetárias de ativos e passivos são convertidas pela taxa histórica. As transações durante o encerramento do exercício, incluindo compras e vendas de títulos, receitas e despesas, são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e as perdas em transações em moeda estrangeira são incluídos em ganhos cambiais líquidos na demonstração do resultado abrangente.

Moeda de apresentação

Esta demonstração financeira está sendo apresentada usando o Real como moeda de apresentação exclusivamente para atender aos requerimentos específicos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão regulador brasileiro.

A conversão da moeda funcional dólares norte-americanos para Reais (moeda de apresentação) foi efetuada considerando a metodologia prevista no IAS 21 – Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras que são resumidas a seguir:

- As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa de câmbio de fechamento de cada balanço patrimonial. As contas de resultado foram convertidas usando a taxa média mensal.
- Em relação aos saldos de patrimônio de cada período para os quais o IAS 21 não estabelece uma metodologia de conversão, a Companhia optou por converter os saldos pela taxa de câmbio de fechamento de cada balanço patrimonial, e outros movimentos no patrimônio líquido foram convertidos pela taxa média mensal, exceto aqueles que correspondem a transações específicas com os acionistas que foram convertidas pela taxa de câmbio da data da transação.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

- Para a elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia utilizou a taxa média anual para a conversão dos saldos de variações de ativos e passivos dos itens dos fluxos operacionais. Para as demais transações, foram utilizados a taxa histórica das transações. Todas as diferenças de conversão resultantes foram reconhecidas diretamente no patrimônio líquido dentro da conta “Ajuste acumulado de conversão”.

c. Disponibilidades

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

d. Reconhecimento de receitas e despesas

Receita líquida com instrumentos financeiros

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros para negociação.

Receita (Despesa) de juros

A receita (despesa) de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os juros de instrumentos financeiros avaliados a valor justo no resultado são registrados em “Resultado líquido com ativos financeiros para negociação”.

Receita de dividendos

Para investimentos classificados como mantidos para negociação e disponíveis para venda, a receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

Os dividendos de instrumentos financeiros classificados como mantidos para negociação, são registrados no resultado em “Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação”, e os dividendos recebidos em investimentos classificados como disponíveis para venda são classificados em “Resultado líquido com ativos financeiros disponíveis para venda”

e. Instrumentos financeiros

Essa seção descreve as práticas contábeis decorrentes da adoção antecipada do IFRS 9.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos ou passivos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado.

Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais os mesmos foram adquiridos e de suas características. A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios segundo o qual o ativo financeiro é gerido além do seu fluxo de caixa contratual. Em decorrência da adoção antecipada do IFRS 9 sem eleger a opção de valor justo, a Companhia passou a classificar seus instrumentos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com ou sem reciclagem, ou ao custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações no valor justo dos derivativos são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado em “Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação”.

Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação

Ativos ou passivos financeiros mantidos para negociação são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. As variações no valor justo e receitas ou despesas de juros e dividendos são reconhecidas em “Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação”.

Estão incluídos nessa classificação: instrumentos de dívida, ações, posições vendidas que tenham sido adquiridos especialmente com a finalidade de negociação no curto prazo.

Ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros classificados nessa categoria são aqueles designados, como tais, no reconhecimento inicial. A designação de um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se dá somente quando os seguintes critérios são observados e a designação de cada instrumento é determinada individualmente:

- A designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

- Os ativos e passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros, ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento; ou
- O instrumento financeiro possui um (ou mais) derivativo(s) embutido(s), que modifica significativamente o fluxo de caixa que seria requerido pelo contrato.

Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. Variações ao valor justo e juros auferidos ou incorridos são registrados em “Resultado líquido com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem ações, instrumentos de dívida:

Participações societárias

No reconhecimento inicial, a Companhia pode fazer uma escolha irrevogável por reconhecer em Outros resultados abrangentes as variações no valor justo de participações que não estão mantidos para negociação, nem recebível contingente por parte de um adquirente no caso de uma combinação de negócios, conforme previsto no IFRS 3. Como consequência da opção acima descrita, apenas a remuneração proveniente de dividendos que não representa claramente uma recuperação de parte do custo de investimento é reconhecido no resultado, e qualquer outro ganho ou perda (incluindo aqueles vinculados à variação cambial) é reconhecido nos outros resultados abrangentes. Esses ganhos e perdas permanecem no patrimônio e não podem ser reclassificados para o resultado, mesmo em evento de baixa do ativo. Após a baixa do ativo, a Companhia pode reclassificar o ganho/(perda) acumulado dos outros resultados abrangentes para os lucros ou prejuízos acumulados.

Instrumentos de dívida

Instrumentos de dívida podem ser classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se: o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido através do recolhimento de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Os ganhos ou perdas não realizados são reconhecidos como outros resultados abrangentes. No vencimento do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas não realizados, previamente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados no resultado, como “Ganho/(perda) de valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ele apresenta ambas as características abaixo:

- Se o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é de manter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais e;
- Os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros.

Após a mensuração inicial, os montantes dos ativos financeiros serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Mesmo que a Companhia não planeje em vender classificado nessa categoria, pois está esperado que ela mantenha esse até o vencimento para recolher fluxos de caixa contratuais, a Companhia não é obrigada a manter esses instrumentos até o vencimento e um evento de venda pode ocorrer.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na emissão e custos relevantes que passem a constituir parte integrante da taxa de juros efetiva.

Reclassificações

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, exceto no exercício posterior a mudança de modelo de negócio utilizado pela Companhia para administrar seus ativos financeiros.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Conforme o IFRS 9, no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, a Companhia deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num exercício de 12 meses e reconhecer essas mesmas como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializada ainda. Essa regra conduz a uma mudança de conceito concomitante à adoção do IFRS 9, que passa a apresentar um modelo de perdas esperadas enquanto um modelo de perdas incorridas era usado no IAS 39.

Se a Companhia antecipa uma deterioração significativa da qualidade de crédito de suas contrapartes, ela deve reconhecer uma provisão igual ao valor de todas as perdas esperadas na vida do instrumento financeiro, e não somente nos 12 meses subsequentes.

Mensuração

Perdas esperadas de crédito são estimativas ponderadas por sua probabilidade de acontecimento e são mensuradas conforme a seguir:

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

- Ativos financeiros que não foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com o valor presente de todos os desembolsos de caixa (por exemplo a diferença entre o fluxo de caixa devido a entidade de acordo com o contrato e o fluxo de caixa que a companhia espera receber);
- Ativos financeiros foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com a diferença entre custo corrigido bruto e o valor presente do fluxo de caixa futuro;
- Compromissos de empréstimos não aportados: de acordo com o valor presente da diferença entre o fluxo de caixa contratual que é devido a companhia se o compromisso for recebido e o fluxo de caixa que a companhia espera receber; e
- Contratos de garantias financeiras: de acordo com os pagamentos estimados para reembolsar os detentores de títulos/valores que a companhia espera recuperar.

Se um evento de crédito ocorrer, não obstante considerar as perdas esperadas durante a vida inteira do instrumento financeiro, a Companhia deve também reconhecer o rendimento oriundo dos pagamentos de juros sobre o valor carregado, o que significa que a provisão deve ser contabilizada no reconhecimento do pagamento dos juros.

As principais evidências da deterioração da qualidade de crédito de uma contraparte são:

- a baixa significativa do valor justo de um instrumento financeiro durante um exercício prorrogado;
- o não respeito dos termos contratuais por atraso no pagamento de juros ou do principal;
- a deterioração na capacidade de pagamento e na performance operacional;
- o descumprimento de *covenants*;
- a mudança significativa da performance do mercado no qual a contraparte atua; e
- a liquidez reduzida do ativo financeiro devido às dificuldades financeiras do tomador.

Em caso de perdas devidas à redução ao valor recuperável dos instrumentos de dívida designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, essas mesmas são reclassificadas dos outros resultados abrangentes para o resultado, apresentadas nas demonstrações do resultado como “perdas acumuladas por redução ao valor recuperável”. Se nos exercícios subsequentes ao reconhecimento da perda o valor justo do ativo se encontra superior ao valor carregado, a perda previamente incorrida será revertida no resultado.

A Companhia deve baixar o valor bruto carregado dos seus instrumentos financeiros quando não existe uma expectativa provável de recuperar os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros na sua integralidade ou uma parte deles.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

f. Avaliação do portfólio da entidade de investimento

O portfólio de uma entidade de investimento está a valor justo com suas respectivas oscilações transitando pelo resultado. O investimento mantido pela BTG Holdco (por meio da PPLA Investments) estão definidos como investimentos subjacentes. Estes investimentos correspondem substancialmente ao investimento no *GEMM* e *Merchant Banking*, que são geralmente feito diretamente ou através de investimentos em fundos de participação. Os investimentos do *Merchant Banking* representam participação acionária ou investimento com risco e retorno característicos de títulos patrimoniais. A Companhia pode ajustar tais valores se, na sua visão, os valores não refletirem o preço, o qual seria pago em um mercado aberto e irrestrito entre partes informadas e prudentes, não agindo de forma compulsiva.

O portfólio da entidade de investimento é mensurado segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1 : Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro.

Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.

Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um *input*, que possa ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando *inputs* podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este *input* é utilizado. Caso contrário, a Companhia determina um nível adequado para a entrada do *input*. Os modelos de precificação são desenvolvidos internamente e são revisados pela equipe responsável, que é independente das áreas geradoras de receita, eles são atualizados quando existir evidência de eventos que possam ter afetado a precificação dos ativos. O portfólio da entidade de investimento inclui participação em fundos de *private equity* oriundos principalmente das nossas atividades de *Merchant Banking* e Derivativos *OTC* cujas precificações dependem de *inputs* não observáveis. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Premissas de avaliação do Nível 3		
Ativo	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de <i>private equity</i> (investimentos sem cotação)	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, transações de mercado (<i>M&A</i>) avaliação por múltiplos.	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macro econômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Derivativos	Modelos padrões e preços sugeridos	Probabilidade de inadimplência e de recuperação

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

g. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h. Ativos e passivos contingentes

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação corrente (legal ou construtiva), como resultado de um evento passado e que seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser mensurada. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

O reconhecimento, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais ocorrem de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências Ativas - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências Passivas - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração da Companhia, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados com perda remota não requerem provisão e divulgação.

i. Destinação de resultado

Os dividendos são classificados como passivo, quando forem declarados pela diretoria e aprovados pela assembleia geral extraordinária/ordinária.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

j. Informações por segmento

O IFRS 8 determina que os segmentos operacionais sejam divulgados de maneira consistente com as informações fornecidas ao tomador de decisões operacionais, que é a pessoa ou grupo de pessoas que aloca os recursos aos segmentos e que avalia sua performance. A administração acredita que a Companhia possui apenas um segmento que está relacionado com o conjunto de atividades do banco de investimentos e, portanto, nenhuma informação por segmento é divulgada.

k. Investidas

A tabela abaixo apresenta a participação direta e indireta da Companhia em suas investidas:

	País	Participação acionária - %	
		31/12/2018	31/12/2017
Diretas			
BTG Bermuda LP Holdco Ltd.	Bermuda	100,00	100,00
Indiretas			
PPLA Investments LP.	Bermuda	28,02	28,02

Abaixo está demonstrada a participação acionária detida pela PPLA Investments em suas investidas e fundos de investimento:

	País	Participação acionária - %	
		31/12/2018	31/12/2017
Subsidiárias			
BTG Loanco LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Stigma LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Equity Investments LLC	EUA	100,00	100,00
Hárpia Omega Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Servicios S.A. de C.V.	México	100,00	100,00
BTG Pactual Prop Feeder (1) S.a.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
BTG Pactual Investimentos Florestais S.A.	Brasil	58,39	63,32
BRPEC Agro Pecuária S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited	Cayman	100,00	100,00
Timber XI SPE S.A. (i)	Brasil	15,57	16,89
Timber IX Participações S.A. (i)	Brasil	15,57	16,89
São Lourenço Empreendimentos Florestais Ltda. (i)	Brasil	15,57	16,89
Fazenda Corisco Participações S.A. (i)	Brasil	15,57	16,89
BTG Pactual Santa Terezinha Holding S.A. (i)	Brasil	15,57	15,89
SCFlor Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Brasil	15,57	15,89
Fazenda Santa Terezinha Participações S.A. (i)	Brasil	15,57	15,89
BTGI Quartzo Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTGI Safira Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTGI VII Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTGI VIII Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
Fundos de investimento			
Beira Rio Fundo de Investimento em Participações	Brasil	100,00	100,00
Bravo Fundo de Investimento em Participação	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Brazil Investment Fund I LP	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP	Cayman	100,00	100,00
Turquesa Fundo de Investimento em Participação	Brasil	100,00	100,00
FII Estoque Residencial Vitacon	Brasil	100,00	100,00

(i) O capital da investida é dividido em ações ordinárias e preferenciais. A Companhia possui a maior parte das ações ordinárias e dos direitos de voto.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

4. Gestão de riscos

A gestão de riscos da Companhia envolve diferentes níveis de nossa equipe de gerenciamento e engloba uma série de políticas e estratégias. A estrutura dos nossos comitês/áreas permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas.

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de risco, avalia políticas, limites e monitoramento de risco, composto por membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e estratégias; (iii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iv) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso *Chief Risk Officer* (“CRO”); (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (vii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de *Anti Money Laundry* (“AML”) e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) *Chief Financial Officer* (“CFO”), que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (iv) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis.

A Companhia monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site ri.pplaparticipations.com, na seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Risco.

a. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Adicionalmente, é usada simulação histórica com total re-mensuração dos instrumentos para o cálculo do VAR, preservando as distribuições reais e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*Greek approximations*) e distribuições normais. O VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes exercícios, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada através de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o exercício de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um exercício maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um exercício de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, são utilizados modelos nos testes de estresse como um complemento do VaR em atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR para os exercícios findos em:

	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Em milhões de R\$			
Média diária do VaR	0,2	0,3	0,7

b. Risco de crédito

A tabela abaixo demonstra as exposições máximas dos ativos da entidade segregados por região geográfica:

	<u>31/12/2018</u>			
	<u>Brasil</u>	<u>Estados Unidos</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Ativos				
Portfólio de entidade de investimento				
Caixa e equivalentes de caixa	41.004	-	-	41.004
Ativos financeiros ao valor justo no resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	-	8.450	8.450
Portfólio de entidade de investimento (i)	226.736	-	1.507	228.243
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	175.552	767	(8.128)	168.191
Empréstimos e recebíveis (ii)	2.857	133.690	72.724	209.271
Outros ativos	4.671	-	-	4.671
Passivos (iii)	-	-	(656.031)	(656.031)
Total	450.820	134.457	(581.478)	3.799

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	31/12/2017			
	Brasil	Estados Unidos	Outros	Total
Ativos				
Portfólio de entidade de investimento				
Caixa e equivalentes de caixa	65.297	-	-	65.297
Ativos financeiros ao valor justo no resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	-	211.632	211.632
Portfólio de entidade de investimento (i)	1.309.456	-	46.228	1.355.684
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	83.894	979	(12.654)	72.219
Empréstimos e recebíveis (ii)	20.733	-	427.349	448.082
Outros ativos	2.332	-	-	2.332
Passivos (iii)	-	-	(1.995.548)	(1.995.548)
Total	1.481.712	979	(1.322.993)	159.698

(i) A parcela de R\$1.507 (2017 – R\$46.228) alocada ao grupo de Outros corresponde basicamente ao ARF II, fundo de investimento sediado nas Ilhas Cayman com estratégia de investimento em mercado globais, conforme descrito na Nota 5cii.

(ii) O montante se refere basicamente a empréstimo a sócios.

(iii) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

A tabela a seguir demonstra a máxima exposição ao risco de crédito do portfólio da entidade de investimento, categorizados por atividade econômica das contrapartes:

	31/12/2018				
	Instituições privadas	Empresas	Pessoa física	Outros	Total
Ativos					
Portifólio de entidade de investimento					
Caixa e equivalentes de caixa	41.004	-	-	-	41.004
Ativos financeiros ao valor justo no resultado					
Títulos e valores mobiliários	8.450	-	-	-	8.450
Portfólio de entidade de investimento	281.446	266.773	-	(319.976)	228.243
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	176.319	-	(8.128)	168.191
Empréstimos e recebíveis	-	-	205.842	3.429	209.271
Outros ativos	-	-	-	4.671	4.671
Passivos (i)	-	-	-	(656.031)	(656.031)
Total	330.900	443.092	205.842	(976.035)	3.799

	31/12/2017				
	Instituições privadas	Empresas	Pessoa física	Outros	Total
Ativos					
Portifólio de entidade de investimento					
Caixa e equivalentes de caixa	65.297	-	-	-	65.297
Ativos financeiros ao valor justo no resultado					
Títulos e valores mobiliários	211.632	-	-	-	211.632
Portfólio de entidade de investimento	1.349.761	429.801	-	(423.878)	1.355.684
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	84.873	-	(12.654)	72.219
Empréstimos e recebíveis	-	21.210	426.872	-	448.082
Outros ativos	-	-	-	2.332	2.332
Passivos (i)	-	-	-	(1.995.548)	(1.995.548)
Total	1.626.690	535.884	426.872	(2.429.748)	159.698

(i) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

c. Análise e risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não possui saldo de disponibilidades e não possui passivos.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não há vencimento definido para os fluxos de caixa não descontados para o portfólio de entidades de investimento da Companhia. A tabela abaixo resume a posição de liquidez do seu portfólio de investimento em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	31/12/2018				Total
	Até 90 dias / Sem Vencimento	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativos					
Portfólio de entidade de investimento					
Caixa e equivalentes de caixa	41.004	-	-	-	41.004
Ativos financeiros ao valor justo no resultado					
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	8.450	8.450
Portfólio de entidade de investimento	281.446	-	-	(53.203)	228.243
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	168.191	168.191
Empréstimos e recebíveis	-	6.082	6.716	196.473	209.271
Outros ativos	-	4.671	-	-	4.671
Passivos (i)	(357.527)	(11.284)	(287.220)	-	(656.031)
Total	(35.077)	(531)	(280.504)	319.911	3.799

	31/12/2017				Total
	Até 90 dias / Sem Vencimento	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativos					
Portfólio de entidade de investimento					
Caixa e equivalentes de caixa	65.297	-	-	-	65.297
Ativos financeiros ao valor justo no resultado					
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	211.632	211.632
Portfólio de entidade de investimento	1.138.135	-	-	217.549	1.355.684
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	72.219	72.219
Empréstimos e recebíveis	1.880	-	3.316	442.886	448.082
Outros ativos	-	2.332	-	-	2.332
Passivos (i)	(1.471.494)	(331.408)	(192.646)	-	(1.995.548)
Total	(266.182)	(329.076)	(189.330)	944.286	159.698

(i) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

5. Portfólio de entidade de investimento

Em 31 de dezembro de 2018, os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são representados pela participação na BTG Holdco, uma *holding*, no montante de R\$3.799 (31 de dezembro 2017 - R\$159.698). Abaixo estão apresentadas informações relevantes dos Instrumentos financeiros ao valor justo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, por meio de investimento na PPLA Investments (através da BTG Holdco).

Em 1 de janeiro de 2016, a PPLA Investments adotou antecipadamente o IFRS 9, com efeitos prospectivos. Desse modo, as informações abaixo incluem os efeitos da adoção antecipada, conforme descritos nas próprias demonstrações contábeis da PPLA Investments.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Abaixo estão apresentadas informações relevantes do portfólio de investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Nota	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (1)
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	146.343	233.045
Ativos financeiros ao valor justo no resultado			
Títulos e valores mobiliários	(b)	30.158	755.288
Portfólio de entidade de investimento	(c)	814.599	4.838.449
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(d)	600.271	257.749
Empréstimos e recebíveis	(e)	746.885	1.599.203
Outros ativos		16.672	8.322
Total		2.354.928	7.692.056
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo no resultado			
Instrumentos financeiros derivativos		20.875	1.469
Passivos financeiros ao custo amortizado	(f)	2.315.165	7.051.230
Outros passivos		12.041	10.510
Total		2.348.081	7.063.209
Patrimônio líquido		6.847	628.847
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.354.928	7.692.056
Reconciliação dos ativos do portfólio de investimento			
Patrimônio líquido da PPLA Investments		6.847	628.847
Participação PPLA Participations (via BTG Holdco)		28,02%	28,02%
Subtotal		1.919	176.197
Ajuste de valor justo (2)		1.880	(16.499)
Total		3.799	159.698

(1) Conforme reportado pela PPLA Investments na data base de 31 de dezembro de 2018 e 2017.

(2) PPLA Investments mensura certos ativos e passivos ao custo amortizado em suas demonstrações contábeis, de modo que o ajuste a valor justo é requerido quando da adoção da norma de entidades de investimento.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica é composta exclusivamente por depósitos bancários com liquidez imediata.

(b) Títulos e valores mobiliários

I. Títulos corporativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, esta rubrica era composta basicamente por títulos corporativos negociados em mercado, emitidos pelo Banco BTG Pactual S.A - Agência Cayman, com vencimento em 28 de setembro de 2022 (31 de dezembro de 2017: Banco BTG Pactual S.A - Agência Luxemburgo, com vencimento em 29 de dezembro de 2049 e pelo Banco BTG Pactual S.A - Agência Cayman, com vencimento em 28 de setembro de 2022).

	Em 31 de dezembro de 2018		Em 31 de dezembro de 2017	
	Custo	Valor justo	Custo	Valor justo
Títulos corporativos	29.840	30.158	410.100	424.124
Total	29.840	30.158	410.100	424.124

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

II. Time deposits

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possui posição ativa em time deposits. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 esta rubrica era composta basicamente por depósitos interbancários no mercado internacional, emitidos pelo BTG Pactual S.A. – Agência Cayman com prazo fixo e inegociáveis até o vencimento em 10 de julho de 2018.

	Em 31 de dezembro de 2018		Em 31 de dezembro de 2017	
	Custo	Valor justo	Custo	Valor justo
Time deposits	-	-	331.164	331.164
Total	-	-	331.164	331.164

(c) Portfólio de entidade de investimento

	Em 31 de dezembro de 2018		Em 31 de dezembro de 2017	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Investimentos em <i>Merchant Banking</i> (i)	3.167.074	952.110	2.977.727	1.533.957
Fundos de Investimentos em Participações ("FIP")	397.507	148.382	300.507	79.483
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	2.769.567	803.728	2.677.220	1.454.474
Investimentos em mercados globais (ii)	5.378	5.378	164.987	164.987
Empréstimos (1)	999.105	999.105	4.652.319	4.652.319
Outros (2)	(1.141.994)	(1.141.994)	(1.512.814)	(1.512.814)
Total	3.029.563	814.599	6.282.219	4.838.449

(1) Refere-se a empréstimos concedidos pela BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited à PPLA Investments. O montante está refletido como passivo financeiro ao custo amortizado na Nota 5f.

(2) Inclui passivos financeiros contratados pelas subsidiárias da PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

(i) Investimento em *Merchant Banking*

Investimentos em *Merchant Banking* consistem em investimentos, realizados diretamente ou através de veículos de investimento (incluindo fundos que também são investidos por terceiros), em um grupo diversificado de carteiras de empresas localizadas principalmente no Brasil. Investimentos de *Merchant Banking* geralmente são estruturados por meio de transações negociadas de forma privada com objetivo de desinvestimento num exercício de quatro a dez anos.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os investimentos em *Merchant Banking* da PPLA Investments correspondem à investimentos em *private equity* e *real estate*, por meio de FIPs ou outros veículos de investimento, conforme apresentado abaixo:

Investimentos em <i>Merchant Banking</i>	Descrição/Segmento de atuação	31/12/2018		31/12/2017	
		(%) (1)	Valor Justo	(%) (1)	Valor Justo
Por meio de FIP:					
BrPec Agropecuária S.A.	Agropecuária	100,0%	148.382	100,0%	79.483
Por meio de subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto:					
Timber XI SPE S.A.	Ativos florestais	15,6%	12.157	16,9%	12.172
Timber IX Participações S.A.	Ativos florestais	15,6%	79.694	16,9%	69.587
BTG Pactual Santa Terezinha Holding S.A.	Ativos florestais	15,6%	14.263	15,9%	14.851
Fazenda Corisco Participações S.A.	Ativos florestais	15,6%	19.287	16,9%	20.614
Empréstimos - investimentos em <i>Merchant Banking</i> (2)	Outros		678.327		1.337.250
Total			952.110		1.533.957

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

- (1) A participação acionária apresentada acima refere-se a participação da PPLA Investments nas entidades mencionadas.
(2) Em 31 de dezembro de 2018, a rubrica inclui empréstimos concedidos à Leader R\$609 milhões (2017: R\$597 milhões), B&A R\$12 milhões (2017: R\$84 milhões) e BR Pharma R\$57 milhões (2017: R\$318 milhões). Adicionalmente, durante o 1º trimestre de 2018, a Companhia avaliou a zero sua exposição junto ao Grupo Bravante, registrando uma perda de aproximadamente R\$337 milhões.

(ii) Investimentos em mercados globais

Um *hedge fund* é um fundo de investimento que normalmente possui uma maior gama de investimentos e negociação de ativos do que outros fundos, mas que está aberto apenas para o investimento de determinados tipos de investidores especificados pelos reguladores.

Em 31 de dezembro de 2018, a PPLA Investments possui investimento no BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP (“ARF II”) no valor de R\$1.507 (31 de dezembro de 2017 - R\$46.228). O ARF II não tem apresentado elevado nível de negociação de ativos e encontra-se em fase de finalização de atividades.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Valor Líquido dos Ativos (“NAV”) dos investimentos em mercados globais apresentado acima, corresponde ao seu valor justo, que é equivalente ao valor de custo na mesma data.

(d) Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Em decorrência da adoção antecipada do IFRS 9, a PPLA Investments passou a apresentar parte do seu portfólio de entidade de investimento como investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito abaixo:

	Em 31 de dezembro de 2018		Em 31 de dezembro de 2017	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Investimentos em <i>Merchant Banking</i> – FIP (i)	191.634	629.279	230.864	302.911
Outros (1)	(29.008)	(29.008)	(45.162)	(45.162)
Total	162.626	600.271	185.702	257.749

- (1) Inclui valores a pagar à título de taxa de administração ou empréstimos.

(i) Investimento em *Merchant Banking* - FIP

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os investimentos em *Merchant Banking* da PPLA Investments correspondem à investimentos em *private equity* e *real estate*, por meio de FIP, conforme apresentado abaixo:

Investimentos em <i>Merchant Banking</i>	Descrição / Segmento de atuação	31/12/2018		31/12/2017	
		(%) (1)	Valor Justo	(%) (1)	Valor Justo
Universo Online S.A.	Provedor de serviços e internet	2,3%	475.491	2,3%	162.690
Estre Participações S.A.	Coleta de lixo, tratamento e descarte	17,8%	66.799	17,8%	88.402
Auto Adesivos Paraná S.A.	Empresa de adesivos, etiquetas e papel especial	30,1%	65.129	30,1%	29.231
A!Bodytech Participações S.A.	Segmento de academias	10,4%	19.121	10,4%	18.169
Deep Sea Group	Transporte marítimo, serviços logísticos para o setor de óleo e gás	0,4%	2.739	0,4%	3.494
Brasil Brokers Participações S.A.	Investimento em empresas de imóveis	-	-	0,6%	925
Total			629.279		302.911

- (1) A participação acionária apresentada acima refere-se à participação da PPLA Investments nas entidades mencionadas.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

(e) Empréstimos e recebíveis

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Sócios (i)	734.648	1.523.503
Outros	12.237	75.700
Total	<u>746.885</u>	<u>1.599.203</u>

(i) Os empréstimos estão indexados a CDI ou a Libor e os prazos são normalmente superiores a um ano. Os empréstimos para sócios são concedidos junto com a aquisição de ações do Grupo BTG Pactual.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor justo atribuído aos Empréstimos e recebíveis é similar ao seu custo amortizado.

(f) Passivos financeiros ao custo amortizado

	<u>Vencimento</u>	<u>Indexador</u>	<u>31/12/2018</u>	
			<u>Custo</u>	<u>Valor Justo</u>
Empréstimos obtidos no exterior	Dezembro-18 a setembro-21	Libor e 1,15% a 5,3% a.a.	2.024.190	2.017.480
<i>Medium term notes</i>	Janeiro-19 a junho-19	0,8%a.a. até 100% CDI	290.975	290.975
Total			<u>2.315.165</u>	<u>2.308.455</u>
			<u>31/12/2017</u>	
	<u>Vencimento</u>	<u>Indexador</u>	<u>Custo</u>	<u>Valor Justo</u>
Empréstimos obtidos no exterior	Março-18 a agosto-20	Libor e 1,15% a 5,3% a.a.	5.328.498	5.386.984
<i>Medium term notes</i>	Janeiro-18 a junho-19	0,8%a.a. até 100% CDI	1.722.732	1.723.130
Total			<u>7.051.230</u>	<u>7.110.114</u>

Parte dos empréstimos e *medium term notes* são garantidos pela BTG Pactual Holding S.A., controladora do Banco BTG Pactual.

(g) Hierarquia de valor justo

(i) Portfólio de entidade de investimento

PPLA Participations classifica seu portfólio de investimento como nível 3. Porém, os ativos e passivos subjacentes do portfólio tem classificações diferentes, conforme descrito abaixo:

	<u>31/12/2018</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Portfólio de entidades de investimento				
Investimentos em <i>Merchant Banking</i>				
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	148.382	148.382
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	-	678.326	125.402	803.728
Investimentos em mercados globais	-	5.378	-	5.378
Empréstimos	-	999.105	-	999.105
Outros	-	(1.141.994)	-	(1.141.994)
Total	<u>-</u>	<u>540.815</u>	<u>273.784</u>	<u>814.599</u>

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	31/12/2017			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Portfólio de entidades de investimento				
Investimentos em <i>Merchant Banking</i>				
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	79.483	79.483
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	-	1.337.250	117.224	1.454.474
Investimentos em mercados globais	-	164.987	-	164.987
Empréstimos	-	4.652.319	-	4.652.319
Outros	-	(1.512.814)	-	(1.512.814)
Total	-	4.641.742	196.707	4.838.449

Segue abaixo a movimentação do nível 3, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Investimentos em <i>Merchant Banking</i>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	856.050
Aquisições	530
Perdas no valor justo do portfólio de investimentos	(659.873)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	196.707
Aquisições	98.183
Perdas no valor justo do portfólio de investimentos	(21.106)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	273.784

(ii) Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O resumo dos ativos e passivos classificados conforme a hierarquia de seu valor justo é apresentado conforme segue:

	31/12/2018			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Investimentos em <i>Merchant Banking</i> - FIP	2.739	-	626.540	629.279
Outros	-	(29.008)	-	(29.008)
Total	2.739	(29.008)	626.540	600.271

	31/12/2017			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Investimentos em <i>Merchant Banking</i> - FIP	4.419	-	298.492	302.911
Outros	-	(45.162)	-	(45.162)
Total	4.419	(45.162)	298.492	257.749

Segue abaixo a movimentação do nível 3, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Investimentos em <i>Merchant Banking</i>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	213.042
Ganho no valor justo do portfólio de investimentos	85.450
Saldos em 31 de dezembro de 2017	298.492
Vendas	(38.303)
Ganho no valor justo do portfólio de investimentos	366.351
Saldos em 31 de dezembro de 2018	626.540

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

(iii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis estão apresentados ao valor justo na PPLA Participations usando um modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos. Desse modo, eles se encontram no nível 2 de valor justo.

(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado estão apresentados ao valor justo na PPLA Participations usando um modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos. Desse modo, eles se encontram no nível 2 de valor justo.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos estão apresentados ao valor justo na PPLA Participations usando modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Desse modo, eles foram classificados como uma nova aquisição do nível 3 de valor justo durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

(vi) Resumo das técnicas

O resumo das técnicas de valor justo e seus dados não observáveis significativos usados na mensuração de instrumentos nível 3 encontra-se descrito abaixo:

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Investimentos em Merchant Banking / Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo - 31/12/18	Valor justo - 31/12/17	Técnica de valor justo	Dados não observáveis significativos	Impactos dos dados não observáveis no valor justo
Fundos de Investimentos em Participações	626.540	298.492	Fluxo de caixa descontado	<ul style="list-style-type: none"> · Fluxos de caixa futuros · Taxa de desconto 	<ul style="list-style-type: none"> · Aumento (redução) nos fluxos de caixa futuros aumenta (reduz) o valor justo · Aumento (redução) nas taxas de desconto aumenta (reduz) o valor justo
			Múltiplos de mercado	<ul style="list-style-type: none"> · Fluxos de caixa futuros · Comparação com pares 	<ul style="list-style-type: none"> · Aumento (redução) nos fluxos de caixa futuros aumenta (reduz) o valor justo · Aumento (redução) nos múltiplos de ativos individuais no grupo de pares podem distorcer as médias e aumentar (reduzir) o valor justo
			Múltiplos de transações	<ul style="list-style-type: none"> · Fluxos de caixa futuros · Comparação com pares 	<ul style="list-style-type: none"> · Aumento (redução) nos fluxos de caixa futuros aumenta (reduz) o valor justo · Aumento (redução) nos múltiplos de ativos individuais no grupo de pares podem distorcer as médias e aumentar (reduzir) o valor justo
			Valor dos ativos líquidos	<ul style="list-style-type: none"> · Valor dos ativos 	<ul style="list-style-type: none"> · Aumento (redução) no valor de liquidação para ativos individuais aumenta (reduz) o valor justo
			Valor de cotação ajustado	<ul style="list-style-type: none"> · Ajuste de liquidez 	<ul style="list-style-type: none"> · Aumento (redução) no desconto para falta de liquidez para ativos individuais aumenta (reduz) o valor justo

(vii) Reclassificação entre níveis

Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não houve reclassificação entre níveis e hierarquia de valor justo.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

6. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em agosto de 2017, foi ratificado o desdobramento das ações Classe A e das ações Classe B de emissão da Companhia, conforme aprovado pela Assembléia Geral da Companhia, realizada em 4 de agosto de 2017 (a "Assembléia de Acionistas").

A partir do pregão de 8 de setembro de 2017, as *units* da Companhia passaram a ser listadas e negociadas grupadas, assim como os BDRs com lastro em ações de emissão da Companhia passaram a ser listados grupados, na razão de 9 (nove) ações para 1 (uma) ação.

Em 31 de dezembro de 2018, o capital era composto pelas seguintes classes de ações:

31/12/2018					
	Autorizadas	Emitidas	Valor Nominal	Direito a voto	Voto por ação
Classe A (i)	5.000.000.000	28.146.673	-	Sim	1
Classe B (i)	10.000.000.000	56.293.346	-	Não	-
Classe C	1	1	10	Sim	(*)
Classe D	1.000.000.000	-	0,0000000001	Sim	1
Total	16.000.000.001	84.440.020			

31/12/2017					
	Autorizadas	Emitidas	Valor Nominal	Direito a voto	Voto por ação
Classe A (i)	5.000.000.000	28.146.673	-	Sim	1
Classe B (i)	10.000.000.000	56.293.346	-	Não	-
Classe C	1	1	10	Sim	(*)
Classe D	1.000.000.000	-	0,0000000001	Sim	1
Total	16.000.000.001	84.440.020			

(*) O detentor da Classe C detém o poder de voto equivalente a dez vezes a quantidade agregada das ações Classe A e D, emitidas e subscritas, em qualquer momento.

(i) Apenas os detentores das ações classe A e B possuem direitos econômicos.

b. Ações em tesouraria

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Grupo não efetuou recompra de *units*.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Grupo efetuou recompra de *units* no valor de R\$30.373 equivalente a 16.160.980 *units* e cancelamento no valor de R\$44.379 equivalente a 15.846.080 *units*.

c. Dividendos

A Companhia não pagou dividendos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

7. Resultado por ação

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prejuízo atribuído aos controladores	(162.956)	(532.058)
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no exercício (i)	69.689	411.113
Prejuízo por ação - Básico (em Reais)	<u>(2,34)</u>	<u>(1,29)</u>

(i) Ações classe A e B.

8. Perda com portfólio de investimento mensurado ao valor justo

Segue abaixo a composição da rubrica no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Portfólio de entidade de investimento	(162.956)	(514.485)
Outros	-	(17.467)
Total	<u>(162.956)</u>	<u>(531.952)</u>

9. Despesas administrativas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Honorários de profissionais	-	(105)
Total	<u>-</u>	<u>(105)</u>

10. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a PPLA Participations não apresentou saldo de operações com partes relacionadas.

Não houve remuneração para o pessoal chave da administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.